

CONHECENDO E CUIDANDO: CARACTERÍSTICAS DE IDOSOS ATENDIDOS EM AÇÃO SOLIDÁRIA EM COMUNIDADE DE ARACATI-CE

Michael Jordan Castro da Silva (*Faculdade do Vale do Jaguaribe e-mail: michael.jordan2010@hotmail.com*); Nicole Oliveira Barbosa (*Faculdade do Vale do Jaguaribe e-mail: nicoleoliveirab@hotmail.com*); Lorena da Silva Lima (*Faculdade do Vale do Jaguaribe e-mail: lorelimas45@gmail.com*); Elane da Silva Barbosa (*Faculdade do Vale do Jaguaribe e-mail: elane@fvj.br*)

Introdução: O Sistema Único de Saúde - SUS, embora se proponha a produzir um cuidado em saúde referenciado respectivamente nos princípios doutrinários e diretrizes organizativas: universalidade, integralidade, equidade; e participação social, regionalização e descentralização, que asseguram o direito à saúde a todos, como um dever do Estado, enquanto política pública resultante de um conjunto de fatores: acesso ao serviço de saúde, alimentação, renda, educação, etc., ainda tem dificuldade de materializar sua proposta. O que ocorre, de fato, é que muitas pessoas não conseguem esse acesso à saúde de forma efetiva e integral em decorrência de limites de operacionalização e gestão do sistema (PAIVA; TEIXEIRA, 2014). A título de ilustração, podemos nos reportar para as populações das zonas distantes dos centros urbanos, que se inserem nas áreas rurais, as quais acabam sendo assistidas esporadicamente pela equipe de saúde. Sob essa perspectiva, sabemos que a população idosa brasileira vem aumentando, o que requer cuidados específicos a esses sujeitos. Nesse contexto, podemos destacar as doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial, ainda prevalentes nessa faixa etária. Logo, o rastreamento dos sujeitos com essas patologias requerem acompanhamento integral com uma equipe multidisciplinar de modo a prevenir possíveis intercorrências, também visando os tratamentos medicamentoso e não medicamentoso, baseado na educação em saúde, encorajando os sujeitos a transformarem a própria realidade. Sendo assim, é imprescindível conhecer a população que compõe um determinado território para que seja traçado um perfil desses sujeitos, a fim de planejar ações para intervir em fatores de risco possivelmente identificados, buscando uma melhor orientação e qualidade de vida. Nesse sentido, o presente estudo visa descrever o perfil de idosos atendidos numa ação solidária promovida pelo curso de enfermagem, no Córrego da Nica, zona rural do município de Aracati-Ceará. **Metodologia:** Trata-se de uma investigação qualitativa, do tipo exploratório-descritiva (GIL, 2008; MINAYO, 2009), cuja coleta de dados ocorreu por meio de um formulário previamente elaborado para a realização da consulta de Enfermagem. Esse impresso era organizado em quatro partes: identificação do usuário; anamnese, exame físico e

orientações/intervenções de Enfermagem. Essa ação solidária foi empreendida no território do Córrego da Nica, comunidade localizada na zona rural de Aracati-Ce, mais especificamente nas dependências da igreja católica, cedida pela comunidade. Abrangeu os diferentes públicos: infantil, adolescente, adulto e idoso. Enfocaremos, neste estudo, apenas os idosos, tendo em vista que é uma população que requer cuidados específicos, levando em consideração as peculiaridades dessa etapa de vida e, por conseguinte, as mudanças biológicas, sociais e culturais que são inerentes. É importante destacarmos o porquê da escolha dessa localidade. A ESF Alto da Cheia abrange 10 comunidades: COHAB – Conjunto Habitacional, Alto da Cheia, Torres, Cajueiro, Camurupim, Ubarana (I e II), Tanque Salgado (I e II), Córrego dos Rodrigues, Pontal do Cajuí e Córrego da Nica. A UBS Alto da Cheia tem sede na COHAB e postos volantes em algumas comunidades: Córrego dos Rodrigues, Cajueiro, Ubarana e Córrego da Nica. As comunidades se agruparam por proximidade, sem considerar barreiras de acesso, desencadeando algumas dificuldades, dentre elas: acesso restrito ao serviço de saúde, pela distância e/ou sem profissionais diariamente, além do número restrito de consultas ocasionando um distanciamento da comunidade em relação à equipe de saúde. No que concerne aos alunos, foram selecionados a partir do interesse em participar desse momento e da aptidão técnico-científica para realizar a consulta de Enfermagem, sendo de diferentes períodos: quinto, sétimo, oitavo e nono, os quais empreenderam essa atividade sob a supervisão de dois professores-enfermeiros. Em relação ao atendimento aos idosos, não houve nenhum critério de seleção, todos que se dirigiram ao local onde estávamos foram atendidos. Após a realização dessas consultas, os dados foram sistematizados, a fim de serem descritos. **Resultados e discussão:** Ao todo, participaram da ação 40 pessoas, sendo 3 adolescentes, 8 crianças, 18 adultos e 11 idosos. Como nosso foco nesta investigação são os idosos, vamos nos deter a discorrer sobre o perfil desses sujeitos. A variação de idade da população idosa foi de 60 a 75 anos, sendo 9 do sexo feminino e 2 do sexo masculino. Esse último dado nos remonta ao que Küchemann (2012) denomina de feminilização da velhice, tendo em vista que há um maior número de mulheres chegando à terceira idade e com expectativa de vida maior do que a masculina. Isso suscita a reflexão de que tipos de cuidados devem ser produzidos para esses sujeitos. Do número de idosos atendidos, 6 relataram apresentar Hipertensão Arterial Sistêmica – HAS; e 4 afirmaram ter, simultaneamente, HAS e Diabetes Mellitus – DM e 1 não soube informar se apresentava alguma das patologias mencionadas anteriormente, visto que não procurava com frequência o serviço de saúde. Esses números são preocupantes, porque atestam que apenas um idoso, dentre todos que foram atendidos, relatava desconhecer o diagnóstico de HAS e/ou DM. Isso nos reporta ao que

discorre Küchemann (2012) ao afirmar que a população idosa, tendo uma expectativa de vida maior, está mais propensa a desenvolver doenças crônicas e/ou degenerativas, como resultante das condições e do estilo de vida. Nesse sentido, Marin et al. (2012) complementa esse pensamento ao dizer que, ao empreender investigação para analisar o perfil dos sujeitos diagnosticados com HAS e/ou DM, predomina a faixa de 60 a 72 anos. A respeito das condições que incluem fatores de risco, verificou-se que um afirmou ser fumante; um, etilista e um ser, simultaneamente, fumante e etilista. Para Santos e Moreira (2012), o tabagismo associado a outros fatores, como: sedentarismo e sobrepeso/obesidade são os principais fatores de risco para o desenvolvimento da HAS e DM. Interessante que, embora os participantes não tenham relatado o sedentarismo como fator de risco, parcela considerável afirmava não ter o hábito de realizar atividade física. **Conclusões:** O presente estudo possibilitou, por meio da consulta de enfermagem, conhecer o perfil dos idosos atendidos em ação solidária realizada na comunidade do Córrego da Nica, localizada na zona rural de Aracati-Ceará. O fato de conhecer mais sobre os idosos atendidos só foi possível a partir dos dados de identificação, da anamnese e do exame físico, o que atesta a importância de estabelecer um diálogo pertinente e identificar os sinais e sintomas apresentados pelo sujeito, a fim de se poder elaborar uma intervenção que atenda às demandas individuais. Sendo assim, compreendemos que traçar o perfil desses idosos mostra-se importante porque, a partir dele, pode-se planejar quais orientações e intervenções serão realizadas para produzir um cuidado em saúde, visando à cura, reabilitação, prevenção de doenças e promoção da saúde. Nesse ínterim, a consulta de enfermagem apresenta-se como estratégia indispensável para conhecer a realidade dos idosos e, ao mesmo tempo, intervir a fim de possibilitar mais qualidade de vida. Nesse contexto, a participação dos acadêmicos de enfermagem numa ação como essa constitui-se numa oportunidade profícua para que possam, ainda no processo formativo, exercitar o saberes e práticas que devem realizar na sua prática profissional.

Palavras-chave: Ação solidária. Consulta de Enfermagem. Idosos.

Referências

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KÜCHEMANN, B. A. Envelhecimento populacional, cuidado e cidadania: velhos dilemas e novos desafios. **Sociedade e estado**, Brasília, v.27, n. 01, p. 165-180, jan./abr., 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/se/v27n1/09.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2017.

MARIN, M. J. S. et al. Percepção de idosos hipertensos sobre suas necessidades de saúde. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 46, n. 01, p. 103 – 110, fev., 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n1/v46n1a14.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2017.

MINAYO, M.C. de S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M.C. de S (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

PAIVA, C. H. A.; TEIXEIRA, Luiz Antonio. Reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde: notas sobre contextos e autores. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.21, n.1, p.15-35, jan.- mar., 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v21n1/0104-5970-hcsm-21-1-00015.pdf>> Acesso em: 13 set. 2017.

SANTOS, J. C. dos; MOREIRA, T. M. M. Fatores de risco e complicações em hipertensos/diabéticos de uma regional sanitária do nordeste brasileiro. **Rev. Esc. de Enferm. USP**, São Paulo, v. 46, n. 05, p 25-113, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n5/13.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2017.

